

Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC

Uma Vitória para o Setor: A Liberação dos Contêineres Marítimos em Áreas de Vivência

Após seis anos de intensa atuação institucional, negociações estratégicas e debates técnicos, a Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal (CBC) celebra uma conquista decisiva: a derrubada da proibição do uso de contêineres marítimos adaptados em Áreas de Vivência.

A medida — que antes restringia fortemente a aplicação dessas estruturas na Indústria da Construção Civil — agora garante respaldo normativo definitivo, estendendo-se a qualquer setor econômico que utilize o contêiner marítimo em suas frentes de trabalho.

Seis Anos de Trabalho e Perseverança

O caminho até essa consolidação exigiu resiliência e articulação permanente. Desde o surgimento dos primeiros entraves regulatórios, foram centenas de reuniões, viagens, estudos técnicos e enfrentamentos institucionais para provar a viabilidade, a segurança e a eficiência do uso do contêiner transformado.

A superação desse impasse representa mais do que uma mudança normativa; é a garantia de continuidade, geração de empregos e segurança jurídica para todo o Setor de Transformação de Contêineres.

"Esta vitória reafirma a força da atuação coletiva e o compromisso da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal (CBC) em defender os interesses legítimos da cadeia logística e industrial brasileira."

Reconhecimento e Agradecimentos

Resultados dessa magnitude só são possíveis pelo empenho de lideranças comprometidas com a causa. A CBC expressa seu profundo reconhecimento e agradecimento ao Dr. **Silvio Campos** e ao Dr. **Sérgio Paiva**.

A dedicação incansável, a paciência técnica e a colaboração irrestrita de ambos foram pilares fundamentais para conduzir as negociações até o desfecho favorável que hoje beneficia todo o mercado.

Com a regulamentação consolidada no Anexo da NR 24, o setor ganha fôlego e perspectiva de crescimento contínuo, demonstrando que a união e o trabalho sério superam os maiores desafios.

Juntos, seguimos fortalecendo o setor de contêineres no Brasil!

Concessão do Ex-Tarifário 047 Reduz a Zero o Imposto de Importação de Contêineres Marítimos

Atuação decisiva da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal (CBC) junto à SECEX e ao DECEX, com o apoio da CNT, assegura benefício tarifário fundamental até 2028 e abre novo pleito para contêineres usados.

Após mais de sete meses de intensas tratativas institucionais, reuniões técnicas e atuação articulada, a Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal (CBC) alcançou uma conquista expressiva para a logística e o comércio exterior brasileiro: a restauração da alíquota zero para o Imposto de Importação de contêineres marítimos padrão ISO/ABNT.

A Redução Tarifária e a Publicação Oficial

O pleito foi formalmente vitorioso com a publicação da Resolução GECEX nº 932, de 02 de julho de 2026, que incluiu e instituiu o novo Ex-Tarifário 047 sob a NCM 8609.00.00. A medida estabelece a redução da alíquota do Imposto de Importação (II) a 0% (zero por cento), com vigência garantida até 30 de junho de 2028.

O Caminho da Articulação Institucional

A intervenção da CBC tornou-se urgente após a revogação do antigo Ex-Tarifário 020, em 31 de dezembro de 2025. Diante dos impactos operacionais e do encarecimento dos ativos logísticos, a CBC intensificou o diálogo diretamente com a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) e o Departamento de Comércio Exterior (DECEX).

O fundamento central defendido incansavelmente pela entidade foi a ausência comprovada de produção nacional ou similar nacional para contêineres marítimos padrão ISO/ABNT. A tributação de importação, portanto, onerava a cadeia de transporte de carga doméstica e a nacionalização dos contêineres marítimos.

Esse resultado foi obtido graças à persistência da CBC e ao importante suporte institucional da Confederação Nacional do Transporte (CNT) ao longo dos sete meses de reuniões e negociações técnicas.

Próximo Passo: Extensão do Benefício aos Contêineres Usados

Com a conquista garantida para os equipamentos novos, a CBC já iniciou a segunda fase deste plano de ação. A entidade abriu novas conversas com a SECEX para que a exceção tarifária beneficie também os contêineres marítimos usados.

A justificativa permanece a mesma e é indiscutível: não há produção nacional desses equipamentos, e a disponibilização de contêineres usados com isenção de imposto é vital para o abastecimento do mercado interno, para operações de cabotagem e para o setor de transformação no Brasil.

Expansão da MSC redefine cenário global do transporte marítimo de contêineres

Armadora suíça amplia distância para concorrentes e alcança participação histórica na capacidade mundial

Por Luiz C Oliveira | jornalista

A Mediterranean Shipping Company (MSC) alcançou um marco histórico na indústria marítima mundial ao atingir aproximadamente 20% da capacidade global de transporte de contêineres. Com uma frota superior a 6 milhões de TEUs, a companhia consolidou sua posição como a maior armadora de contêineres do planeta e ampliou significativamente a distância em relação aos seus principais concorrentes.

Dados divulgados pela consultoria especializada Alphaliner mostram que a MSC mantém a liderança mundial do segmento desde 2022. Ao final de 2025, a empresa já operava uma vantagem próxima de 2,5 milhões de TEUs sobre a segunda colocada, a Maersk, consolidando um dos maiores diferenciais já registrados entre as principais operadoras globais.

O crescimento acelerado da companhia foi impulsionado principalmente pela aquisição de novos navios e pela expansão contínua da frota. Somente em 2025, a MSC respondeu por cerca de 39% de toda a capacidade adicionada pelas 12 maiores empresas de navegação containerizada do mundo, incorporando mais de 830 mil TEUs às suas operações.

Levantamentos da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento apontam que a participação da MSC na frota global praticamente dobrou nas últimas duas décadas. Em 2006, a empresa concentrava cerca de 9% da capacidade mundial. Em 2024, esse percentual já se aproximava dos 19%, culminando agora na marca histórica de 20%.

O avanço da armadora ocorre em um cenário de forte concentração do transporte marítimo internacional. Atualmente, poucos grupos empresariais e alianças globais controlam mais de 80% da capacidade mundial de transporte de contêineres. Entre elas estão a Ocean Alliance, a THE Alliance e a Gemini Cooperation, parceria operacional formada por MSC e Maersk após a reformulação das alianças do setor.

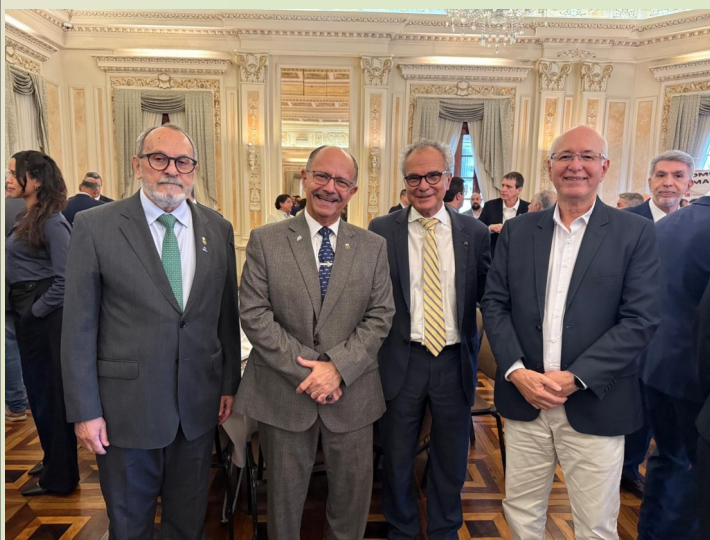
Impactos para o Brasil

A liderança crescente da MSC possui reflexos diretos para os portos brasileiros e para o comércio exterior nacional. A companhia opera serviços regulares que conectam importantes terminais brasileiros, como o Porto de Santos, o Porto de Paranaguá e portos do Arco Norte aos principais mercados consumidores da Europa, Ásia e América do Norte.

Especialistas avaliam que o aumento da concentração pode ampliar a influência das grandes armadoras sobre a oferta de espaço nos navios, a definição de escalas e as estratégias comerciais globais. Para exportadores brasileiros de commodities agrícolas, produtos industrializados e cargas de maior valor agregado, as decisões de frota e de rede adotadas pela MSC passam a ter impacto ainda mais relevante sobre a logística internacional.

Ao mesmo tempo, a estratégia agressiva de expansão da MSC contrasta com a postura mais conservadora adotada por concorrentes como a Maersk, que tem priorizado eficiência operacional e integração logística em vez de ampliar rapidamente sua frota. Esse movimento deverá continuar influenciando a dinâmica competitiva do setor nos próximos anos.

CBC Prestigiou o Almoço da Comunidade Marítima, Portuária e Naval do Rio de Janeiro



A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal (CBC) esteve presente no Almoço da Comunidade Marítima, Portuária, Naval do Rio de Janeiro e da SOAMAR-Rio, realizado no último dia 23 de junho, nas dependências do histórico Clube Naval, no Rio de Janeiro.

O evento teve como homenageado o Vice-Almirante Iunes Távora **Said**, Comandante do 1º Distrito Naval, e reuniu importantes autoridades civis e militares, além de destacados empresários do segmento.

A participação do Presidente da CBC, Dr. **Cláudio Luiz de Viveiros**, no encontro reforça a atuação institucional da entidade na manutenção e no fortalecimento dos laços com órgãos governamentais e lideranças do setor logístico e portuário. Momentos como este constituem valiosas oportunidades para o alinhamento estratégico e o diálogo contínuo em prol do desenvolvimento da infraestrutura de transporte e do comércio exterior brasileiro.

A movimentação de contêineres no Brasil vive um período de forte expansão, alcançando recorde histórico ao superar 15,3 milhões de TEU em um único ano (2025)

- **Longo Curso:** Lidera os volumes (cerca de 68%), impulsionado pelo fluxo constante de carnes/refrigerados, papel, celulose e produtos industrializados na exportação, além de insumos para a indústria na importação.

- **Cabotagem:** Responde por cerca de 32% da movimentação total, consolidando-se como uma alternativa logística estratégica na integração entre o Sul/Sudeste e o Norte/Nordeste do país.

- **Principais Polos:** O Porto de Santos (SP) segue como o maior hub do segmento, acompanhado por destaques de alta performance como o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) e os complexos de Navegantes (Portonave), Itajaí e Suape.

Fonte: Anuário da ANTAQ.

MSC, Maersk, CMA CGM e COSCO já controlam quase 60% da capacidade marítima mundial

Brasil está entre os mercados diretamente impactados pelas decisões das grandes companhias marítimas

O transporte marítimo internacional de contêineres está cada vez mais concentrado nas mãos de um pequeno grupo de empresas. Dados divulgados pela consultoria especializada Alphaliner revelam que as quatro maiores companhias de navegação do mundo já controlam 58,7% da capacidade global da frota de contêineres, consolidando uma tendência que vem se intensificando ao longo da última década.

Na liderança do ranking está a MSC, que ultrapassou a marca de 7,3 milhões de TEU de capacidade e passou a deter sozinha 21,6% da frota mundial. A companhia suíça ampliou significativamente sua vantagem sobre a segunda colocada, a Maersk, responsável por 13,8% da capacidade global.

Completam o grupo das gigantes a CMA CGM e a COSCO Shipping Lines. Juntas, as quatro empresas concentram praticamente três quintos de toda a capacidade mundial destinada ao transporte regular de contêineres.

O levantamento aponta ainda que os dez maiores armadores do planeta respondem atualmente por mais de 84% da capacidade global disponível, deixando uma parcela cada vez menor do mercado para operadores médios e pequenos.

Consolidação transforma o setor

O cenário atual é resultado de um longo processo de consolidação marcado por fusões, aquisições, alianças operacionais e investimentos bilionários em navios de grande porte.

Há cerca de dez anos, os quatro maiores armadores concentravam aproximadamente metade da capacidade mundial. Hoje, essa participação se aproxima dos 60%, evidenciando a crescente influência de um número reduzido de empresas sobre a logística global.

A liderança da MSC é um dos principais exemplos desse movimento. Após ultrapassar a Maersk em capacidade operacional, a companhia continuou expandindo sua frota por meio da aquisição de embarcações usadas e da incorporação de novos navios.

Atualmente, a diferença entre MSC e Maersk supera 2,6 milhões de TEU, volume superior à capacidade combinada de diversos armadores que figuram entre a oitava e a décima posição do ranking global.

Impactos para o Brasil

A concentração do mercado tem reflexos diretos para o comércio exterior brasileiro. As principais companhias do ranking operam regularmente nos portos nacionais, incluindo o Porto de Santos, Porto de Paranaguá, Porto Itapoá, Porto de Navegantes, Porto do Rio Grande, Porto de Salvador e Porto do Pecém.

Essas empresas transportam uma parcela significativa das exportações brasileiras de proteínas, celulose, café, algodão, produtos químicos e cargas industrializadas, além de atenderem boa parte das importações de bens manufaturados e insumos produtivos.

Com menos operadores dominando o mercado, decisões relacionadas à oferta de espaço para embarque, frequência de escalas, disponibilidade de contêineres e estratégias comerciais passam a ter impacto ainda maior sobre exportadores e importadores.

Ásia amplia protagonismo

O ranking também evidencia o fortalecimento dos armadores asiáticos. Entre os dez maiores grupos do mundo, cinco têm sede na Ásia, incluindo a COSCO, a Ocean Network Express, a Evergreen Marine, a HMM e a Yang Ming Marine Transport.

A presença crescente dessas companhias acompanha a expansão das cadeias produtivas asiáticas e o fortalecimento das rotas comerciais ligando a Ásia à América Latina, mercado que vem recebendo investimentos expressivos em capacidade marítima nos últimos anos.

Mais navios, maior competição

Apesar da crescente concentração, a capacidade global continua aumentando. A frota mundial de contêineres já ultrapassa 34 milhões de TEU e deve seguir crescendo com a entrega de novos mega-contêineres atualmente em construção.

Para especialistas, o principal desafio do setor será equilibrar o crescimento da oferta com a evolução da demanda global. Caso a expansão da frota avance em ritmo superior ao comércio internacional, os armadores poderão enfrentar maior pressão competitiva e redução dos níveis de frete em determinadas rotas.

Enquanto isso, a consolidação segue redefinindo a logística mundial. Para empresas brasileiras que dependem do transporte marítimo, as decisões tomadas por um grupo cada vez menor de armadores tendem a influenciar diretamente custos logísticos, disponibilidade de espaço e competitividade no comércio internacional.

Expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Uruguaiana, nº 10 – sala 1508 – Centro
CEP: 20050-090 – Rio de Janeiro – RJ
Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333
E-mail: secretaria@cbccontainer.org.br
Site: www.cbccontainer.org.br

DIRETORIA GERAL

Presidente: **Cláudio Luiz de Viveiros** - Vice-
Presidente de Contêineres: **Carlos Oswaldo
Bezerra de Miranda** - Vice-Presidente de
Transporte Multimodal: **Aluísio de Souza
Sobreira** - Vice-Presidente de Transporte
Ferroviário: **Silvio Vasco Campos Jorge** -
Diretor Executivo: **Ian Gordon Petersen** -
Diretor Institucional: **Flávio José Passos Coelho**
- Diretor de Planejamento: **Jorge Antônio de
Almeida** - Diretor de Desenvolvimento: **Antônio
Fabrício Santana**

DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André
Machado de Oliveira** -
Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge
Coelho** -
Diretor da Região Nordeste: **Manoel
Carvalho Ferreira da Silva Jr.** -
Centro-Oeste: vago. - Diretor da Região
Sul: vago. - Diretor da Região Norte:
vago.

CONSELHO FISCAL

Presidente: **Jorge Luiz Vieira Coelho**
Membro Efetivo: **Eduardo Gomes Soares**
Membro Efetivo: **Rodrigo Rebouças
Pereira**
Membro Suplente: **Carlos Monteiro de
Oliveira**
Membro Suplente: **Adilson Bertolo**
Membro Suplente: **Tadeusz Polakiewicz**

CBC Notícias é uma publicação da Câmara
Brasileira de Contêineres, Transporte
Ferroviário e Multimodal - CBC

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DIAGRAMAÇÃO

Cláudio Viveiros - Presidente
Alex Rotmeister - Secretário-Executivo

Empresas Associadas

AFA Locações Ltda.
Agemar Ltda.
ANTP – Assoc. Nac de T. Públicos.
ANTF – Assoc. Nac. dos T. Ferrov.
BRASTEINER 2000 Ltda.
Bravo Locação Ltda.
Bulkhaul Brasil Ltda.
Bebedouro Containers Ltda.
Celta Containers S/A.
Container Express.
CARU Containers Ltda.
Compass Locação de Containers.
Cia. Norte de Navegação.
Evolution Geradores Ltda.
ECROSS Containers.
Intertank Ltda.
IS Locação e Com. de Containers.
JRC Contêiner.
LOCALLTAINER Ltda.
LOCARES Locação Ltda.
LOCMEQ Loc. de Container Ltda.
Locontainer Arm. Gerais Ltda.
Multiteiner Ltda.
Multicontainer.
Merco Shipping Marítima Ltda.
NHJ do Brasil Ltda.
Primex Container (SeaCo Brasil).
Piraju Locação Ltda.
RP Filho Ltda.
SSREEFER Ltda.
Santos Container Ltda.
SACS Logístics.
SSG Containers Ltda.
Triton Container Sulamericana.
T.A.M Miranda Containers.
TECON Rio Grande S/A.
TOP CON Consultoria Ltda.
Única Assessoria e Consultoria.
W M Container Ltda.



Junte-se à Câmara Brasileira de Contêineres (CBC)! Juntos somos mais fortes!

Somos a entidade mais antiga e representativa focada no contêiner,
contribuindo para avanços significativos no setor logístico brasileiro.

Desde a sua criação, a CBC atua na difusão e no desenvolvimento da
containerização, do transporte ferroviário e do multimodalismo no
Brasil.

www.cbccontainer.org.br